

AMÉRICAS AMIGAS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores das
Américas Amigas
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis das Américas Amigas (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Américas Amigas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Américas Amigas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Américas Amigas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos das Américas Amigas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional das Américas Amigas;
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Américas Amigas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de junho de 2018.

AMÉRICAS AMIGAS

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo				Passivo			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.652.671	1.500.525	Fornecedores		11.770	12.238
Outros créditos	5	33.649	145.474	Recursos comprometidos de projetos	7	213.676	365.844
		<u>1.686.320</u>	<u>1.645.999</u>	Obrigações tributárias	8	8.558	10.336
				Obrigações trabalhistas	9	48.801	60.037
Não circulante				Outras contas a pagar		550	-
Imobilizado	6	9.712	11.091			<u>283.355</u>	<u>448.455</u>
		<u>9.712</u>	<u>11.091</u>				
				Patrimônio líquido			
				Superávit acumulado		1.208.635	354.466
				Superávit do exercício		204.042	854.169
						<u>1.412.677</u>	<u>1.208.635</u>
Total do ativo		<u>1.696.032</u>	<u>1.657.090</u>	Total do passivo		<u>1.696.032</u>	<u>1.657.090</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas das atividades			
Receita com doações	10	1.370.735	1.940.200
Trabalho voluntário	13	509.793	407.446
Total da receita		<u>1.880.528</u>	<u>2.347.646</u>
(-) Custo dos projetos	11	(836.452)	(1.127.617)
Superávit bruto		<u>1.044.076</u>	<u>1.220.029</u>
Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas	12	(413.714)	(290.085)
Trabalho voluntário	13	(509.793)	(407.446)
Outros ganhos líquidos	14	-	283.571
		<u>(923.507)</u>	<u>(413.960)</u>
Superávit antes do resultado financeiro e impostos		<u>120.569</u>	<u>806.069</u>
Resultado financeiro líquido	16	83.473	48.100
Superávit do exercício		<u><u>204.042</u></u>	<u><u>854.169</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Superávit do exercício	204.042	854.169
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>204.042</u>	<u>854.169</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	354.466
Superávit do exercício	854.169
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.208.635
Superávit do exercício	204.042
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.412.677

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMÉRICAS AMIGAS

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	204.042	854.169
Valor residual do imobilizado baixado	-	617
Depreciação	1.380	1.208
Superávit ajustado	<u>205.422</u>	<u>855.994</u>
(Aumento)/redução de ativos		
Outros créditos	111.825	(128.842)
Aumento/(redução) de passivos		
Fornecedores	(468)	(20.065)
Recursos comprometidos de projetos	(152.168)	(162.361)
Obrigações Tributárias a Recolher	(1.779)	(280.893)
Obrigações Trabalhistas	(11.236)	17.455
Outras contas a pagar	550	(5.518)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>152.146</u>	<u>275.770</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(10.806)
Caixa consumido nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(10.806)</u>
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>152.146</u></u>	<u><u>264.964</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.500.525	1.235.561
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.652.671	1.500.525
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>152.146</u></u>	<u><u>264.964</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Américas Amigas ("Associação") é uma entidade sem fins lucrativos com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 9 de dezembro de 2008, cujas atividades foram iniciadas em janeiro de 2009.

A Associação possui os títulos de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e Entidade Promotora dos Direitos Humanos e tem como objetivo promover, em território brasileiro, atividades que combatam a mortalidade por câncer de mama beneficiando, principalmente, pessoas de baixa renda por meio da disponibilização de instrumentos de: conscientização, prevenção, detecção e diagnóstico precoce da doença.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos, dispostas na NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelas resoluções do CFC nº 1.255/09 e nº 1.285/10 e nº 1.319/10 e na NBC ITG 2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, aprovada pela resolução do CFC nº 1.409/12.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Associação em 15 de junho de 2018.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar. A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando adquiridos.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 6.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

(e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

(f) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, aqueles referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

A Associação faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A principal provisão refere-se ao trabalho voluntário (Nota 13).

(g) Apuração do resultado

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado de acordo com sua distribuição dentro dos períodos ocorridos e tem a finalidade de custear as atividades dos programas socioeconômicos desenvolvidas pela Associação.

As demais receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	364.663	90.824
Aplicações financeiras	1.288.008	1.409.701
	<u>1.652.671</u>	<u>1.500.525</u>

As aplicações financeiras estão compostas por Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos, de liquidez imediata, e são remuneradas com base no Certificado de Depósito Interfinanceiros (CDI).

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

5. Outros créditos

	2017	2016
Valores a Receber	221	-
Adiantamentos a fornecedores	22.388	132.353
Adiantamentos a funcionários	-	3.637
Adiantamentos a terceiros	560	70
Tributos a Compensar/Recuperar	754	-
Despesas antecipadas	3.726	3.414
Deposito caução	6.000	6.000
	<u>33.649</u>	<u>145.474</u>

6. Imobilizado

	Taxa anual depreciação (%)	2017			2016
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Equipamentos telefônicos	10	4.143	(718)	3.425	3.839
Móveis e utensílios	10	8.344	(2.242)	6.102	6.936
Computadores e periféricos	20	3.911	(3.726)	185	316
		<u>16.398</u>	<u>(6.686)</u>	<u>9.712</u>	<u>11.091</u>

Movimentação do imobilizado - Custo

	2017	Adições	Baixas	Transferência	2016
Equipamentos telefônicos	4.143	-	-	-	4.143
Móveis e utensílios	8.344	-	-	-	8.344
Computadores e periféricos	3.911	-	-	-	3.912
	<u>16.398</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.399</u>
(-) Depreciação	(6.686)	-	-	-	(5.308)
	<u>9.712</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.091</u>

7. Recursos comprometidos de projetos

Em 2015 a Associação recebeu da empresa Telefônica Brasil S.A o valor de R\$ 528.204,60 para realização do projeto "Treinamento e Capacitação em Mamografia com Foco em Qualidade", aprovado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), SIPAR 25000.069698/2015-01.

O projeto, que teve início em 2016 e duração de 24 meses, visou somar esforços e contribuir com a iniciativa do Ministério da Saúde a fim de proporcionar excelência nos serviços de mamografia das instituições participantes do Programa Américas Amigas de Doação de Mamógrafos e Equipamentos Correlatos à Mamografia.

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

Os gastos do projeto em 2017 e 2016 podem ser assim demonstrados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos Projeto Pronon	546.070	546.070
Rendimentos aplicações	17.942	-
(-) Recursos aplicados	(350.336)	(180.226)
	<u>213.676</u>	<u>365.844</u>

8. Tributos a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ISSQN retido na fonte	1.154	29
IRRF	5.228	7.154
PIS, COFINS, CSLL retidos na fonte	2.176	3.153
	<u>8.558</u>	<u>10.336</u>

9. Obrigações trabalhistas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários a pagar	-	13.362
Provisão para férias	40.884	38.752
Encargos a recolher	7.917	7.923
	<u>48.801</u>	<u>60.037</u>

10. Doações

Nos termos do Estatuto Social, as doações são constituídas por:

- Contribuições dos associados;
- Doações, legados, bens, direitos e valores ofertados por qualquer pessoa física ou jurídica, e, ainda, pela arrecadação dos valores obtidos através da realização de festas, palestras, cursos, publicações, eventos e bazares, deste que revertidos em benefício da Associação e na persecução de suas finalidades;
- Aluguéis de imóveis e juros de títulos ou depósitos;
- Termo de parcerias com o Poder Público.

As doações recebidas durante o ano de 2017 e de 2016 podem ser assim demonstradas:

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em Reais)

	2017		2016	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Montante das doações				
Abaixo de R\$ 10.000	159	116.936	227	222.228
De R\$ 10.001 a R\$ 50.000	17	470.391	21	608.707
De R\$ 50.001 a R\$ 100.000	2	141.786	5	442.231
De R\$ 100.001 a R\$ 500.000	3	641.622	4	667.034
(-) Impostos	-	-	-	-
	<u>181</u>	<u>1.370.735</u>	<u>257</u>	<u>1.940.200</u>

11. Custo dos projetos

	2017	2016
Programa de doação de mamógrafos e equipamentos afins		
Equipamentos	-	(6.058)
Exames de Mamografia	-	(27.750)
Fretes/Pedágios	(2.078)	(130)
Manutenção de Equipamentos Doados	(99.669)	(2.595)
Captação de Recursos	(45.050)	-
Programa de Doação de Exames	(88.363)	(144.016)
Evento Noite das Estrelas - NOTS	-	(167.835)
Programa de Capacitação e Treinamento	(382.417)	(306.348)
Programa de Informação e Conscientização	(4.392)	(74.402)
Outros Custos com Projetos	-	(191.145)
Mão de Obra e Encargos	(214.483)	(207.338)
	<u>(836.452)</u>	<u>(1.127.617)</u>

Em 2016, a Associação Américas Amigas dispendeu o valor total de R\$ 1.127.617 em atividades relacionadas à sua missão, que engloba os programas de: doação de mamógrafos e equipamentos correlatos, doação de exames, capacitação e treinamento, além do programa de conscientização e informação sobre o câncer de mama. Entre estas atividades destacamos:

- R\$ 6.058 para Doação de equipamentos para Unidade Móvel do Hospital de Câncer de Patrocínio Dr. Jose Figueiredo e para o serviço de mamografia do Navio Auxiliar Pará;
- R\$ 171.766 para Doação de exames realizados por meio das Campanhas Pintando o Vale de Rosa e Marque esse Gol;
- R\$ 2.559 para manutenção de equipamentos doados por meio do Programa de Doação de Mamógrafos e equipamentos correlatos;
- R\$ 306.348 para Treinamento e Capacitação realizados por meio dos cursos de: Reciclagem do Técnico em Mamografia, Gerência em Prevenção do Câncer de Mama com Ênfase em Qualidade e Controle de Qualidade Clínico em Mamografia totalizando 38 profissionais e 3.470 horas de treinamento e capacitação realizadas no Hospital de Câncer de Barretos (HCB);

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em Reais)

- R\$ 74.402 para o Programa Conscientização e Informação sobre o Câncer de mama;
- R\$ 167.835 para atividades de captação de recursos entre as quais o evento “Noite das Estrelas”.

Em 2017, a Associação Américas Amigas dispendeu R\$ 836.452 em atividades relacionadas à sua missão e seus principais programas de atuação. Entre estas atividades destacamos:

- R\$ 99.670 para manutenção de equipamentos doados;
- R\$ 88.363 para programa de Doação de exames realizados por meio das Campanhas Pintando o Vale de Rosa, Marque esse Gol e Pintando a Paraíba de Rosa;
- R\$ 382.417 para Treinamento e Capacitação de técnicos em mamografia, totalizando 3.440 horas de aulas práticas e teóricas ministradas no Hospital de Amor de Barretos;
- Além das aulas presenciais e do monitoramento pós-treinamento, os custos do projeto envolvem transporte aéreo e terrestre, alimentação, acomodação e seguro viagem para todos os profissionais inscritos. No ano de 2017, 43 profissionais provenientes dos estados de SP, MG, PB, PI e MA foram treinados/capacitados;
- R\$ 4.392 para o Programa Conscientização e Informação sobre o Câncer de mama;
- R\$ 45.050 para Captação de Recursos.

12. Despesas administrativas e gerais

	2017	2016
Despesas com salários	(122.543)	(137.005)
Serviços de terceiros	(66.145)	(54.867)
Serviços de Pessoa Física	(5.364)	(7.047)
Despesas tributárias	(10.062)	(7.064)
Despesas gerais	(184.999)	(66.890)
Utilidades e serviços	(24.601)	(17.212)
	<u>(413.714)</u>	<u>(290.085)</u>

13. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Américas Amigas identificou e mensurou os trabalhos voluntários por pessoas físicas e jurídicas (pró-bono) por ela recebida durante os exercícios de 2017 e de 2016.

AMÉRICAS AMIGAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em Reais)

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondente a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	2017	2016
Assessoria Técnicas-Mamógrafo	8.882	8.929
Serviços Administrativos	66.616	41.667
Serviços de Advocacia	92.332	32.445
Serviços Financeiros	11.843	17.857
Serviços Jurídicos	11.843	17.857
Trabalho voluntário	318.277	288.691
	<u>509.793</u>	<u>407.446</u>

A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança para 2016 foi baseada no índice de IGPM de 2016 (7,17%). Em 2017, em razão da deflação do IGPM (-0,53%), não houve reajuste dos valores considerados. No entanto, houve um acréscimo do valor total, em razão do crescimento do número de voluntários.

14. Outros ganhos líquidos

Em 2016 a Associação com base no parecer de seus advogados decidiu baixar a provisão no valor de R\$ 283.571, de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) e multa e juros referente doações recebidas durante os exercícios de 2009 e de 2010 e janeiro de 2011, por entender que o crédito tributário foi extinto por decadência.

15. Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a cobertura de seguros de responsabilidade civil da Associação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

16. Resultado financeiro líquido

	2017	2016
Receitas Financeiras	91.073	60.004
Despesas Financeiras	(7.600)	(11.904)
	<u>83.473</u>	<u>48.100</u>

17. Renúncia fiscal

Isenção

A entidade é isenta ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme o § 1 do artigo 15 da Lei nº 9.532/97; isenta da COFINS conforme artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001 e isenta do recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de quaisquer bens conforme Lei nº 10.705/00, com redação da Lei nº 10.992/01, e do § 1º do artigo 6º e do artigo 9º do Decreto nº 46.655/02.

18. Eventos subsequentes

Em 13/04/2018 a associação recebeu o valor de R\$ 283.000 referente a 4 (quatro) projetos de capacitação em mamografia, doados pela Roche Farma Brasil.